



2021PORTUGAL.EU
Dimensão Parlamentar

Nota de enquadramento

Sessão II

A nova Estratégia União Europeia - África: o papel dos Parlamentos nacionais

**Conferência sobre o papel dos Parlamentos no aprofundamento da
relação UE-África**

21 de junho de 2021

Lisboa



NOTA DE ENQUADRAMENTO

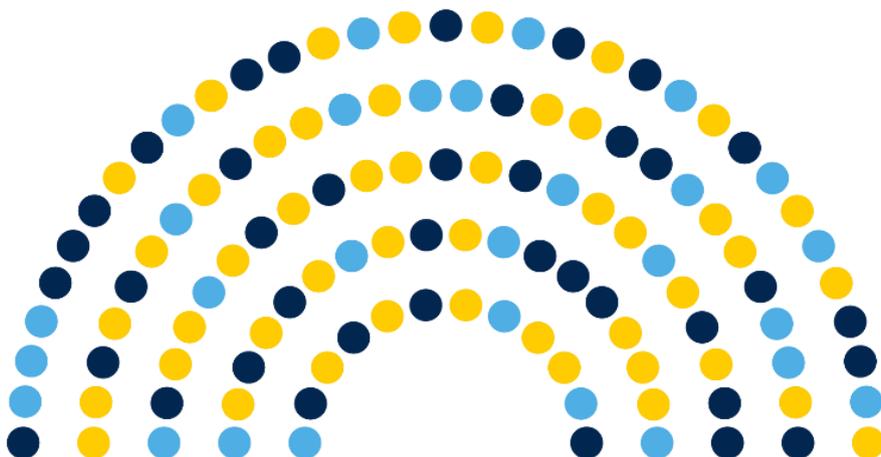
Sessão II

A nova Estratégia União Europeia - África: o papel dos Parlamentos nacionais

As relações entre a União Europeia e África são regidas não apenas pelo [Acordo de Cotonu](#) mas também pela primeira [Estratégia Conjunta África-UE](#), aprovada na Segunda Cimeira UE-África realizada em Lisboa em dezembro de 2007, e assente em quatro objetivos principais:

- Ultrapassar o âmbito da cooperação para o desenvolvimento, alargando as relações entre África e a União Europeia (UE) a temas de interesse político comum;
- Ir além das questões exclusivamente africanas, respondendo eficazmente aos desafios globais, como a migração, as alterações climáticas, a paz e a segurança;
- Apoiar as aspirações de África, a fim de incentivar respostas de âmbito transregional e continental a estes importantes desafios;
- Trabalhar no sentido da instituição de uma parceria centrada nas pessoas, assegurando uma maior participação dos cidadãos africanos e europeus.

Desde a aprovação da referida Estratégia até ao presente, a União Europeia e o continente africano enfrentaram vários [desafios](#) tais como as alterações climáticas, transformação digital, desigualdades, pressões demográficas e governação global, que justificaram o estabelecimento de novas prioridades para uma nova parceria.





Neste contexto, no seu [programa de trabalho](#) de 2020, a Comissão Europeia estabeleceu como uma das suas grandes ambições tornar a “Europa mais forte no mundo”, através da cooperação com os países vizinhos e parceiros, entre os quais, África. Previa-se naquele documento o desenvolvimento, pela Comissão e pelo Alto Representante para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, de uma nova estratégia global com África “*para impulsionar as relações económicas, criar emprego em ambos os continentes e aprofundar a nossa parceria a todos os níveis*”.

Em março de 2020, a Comissão e o Alto Representante apresentaram uma comunicação conjunta ao Parlamento Europeu, intitulada “[Rumo a uma estratégia abrangente para África](#)”, com o objetivo de intensificar a cooperação entre os dois atores, visando “*definir uma nova estratégia abrangente da UE com África*”, assente em cinco parcerias: (1) Uma parceria para a transição ecológica e o acesso à energia; (2) Uma parceria para a transformação digital; (3) Uma parceria para o crescimento sustentável e o emprego; (4) Uma parceria para a paz e a governação; e (5) Uma parceria para a migração e a mobilidade, estabelecidas de acordo com as prioridades instituídas durante a [5.ª Cimeira União Africana – UE](#) que teve lugar em 2017 em Abidjã, devendo ser desenvolvidas em torno de [dez medidas de ação](#).

Os referidos domínios de cooperação também foram debatidos no [10.º encontro entre a Comissão Europeia e a Comissão da União Africana](#), realizado a 27 de fevereiro de 2020 em Adis Abeba, bem como os progressos alcançados quanto ao lançamento da [Aliança África – Europa para Investimentos e Empregos Sustentáveis](#), e à conclusão do Memorando de Entendimento UA-UE de 2018 sobre a paz, segurança e a governação.

Em 30 de junho de 2021, o Conselho aprovou [conclusões sobre África](#), sublinhando a importância de uma parceria UE-África mais forte, centrada no multilateralismo, na paz, na segurança e estabilidade, no desenvolvimento sustentável e inclusivo, e no crescimento económico sustentável, enfatizando que a comunicação conjunta [Rumo a uma estratégia abrangente para África](#) *constitui uma excelente base para iniciar uma nova e ambiciosa parceria com África*.

O Parlamento Europeu aprovou, em março de 2021, a resolução denominada [Estratégia para uma nova parceria UE-África](#), assente no desenvolvimento humano e na priorização da educação, incluindo a formação de professores, reduzindo a saída do ensino infantil e concentrando-se na inclusão das meninas, promovendo, ainda, a melhoria da assistência à saúde e os sistemas nacionais de saúde.



Nesta matéria, a [Delegação para as Relações com o Parlamento Pan-Africano](#) do Parlamento Europeu tem como missão garantir que o Parlamento Europeu desenvolva uma estratégia coerente para promover o progresso da nova estratégia UE-África e da renegociação do Acordo de Cotonu.

O [Serviço Europeu para a Ação Externa \(SEAE\)](#), conjuntamente com a Comissão Europeia, promove a coordenação da política global e as orientações estratégicas sobre as relações África-UE, especialmente através da [Delegação da União Europeia junto da União Africana](#), que visa contribuir para a melhoria da parceria entre a União Europeia e África, bem como promover o diálogo sobre questões políticas de interesse público.

Em julho de 2018, o Presidente da Comissão da União Africana, o órgão executivo para a parceria União Africana-UE, [nomeou](#) o Alto Representante do Presidente da União Africana para as Parcerias com a União Europeia pós-2020, a quem caberá apoiar as iniciativas-chave defendidas pela União Africana.

A 6.^a Cimeira União Africana – UE deveria ter lugar no final de outubro de 2020, constituindo uma oportunidade para debater e definir as prioridades conjuntas para o futuro comum, todavia, devido à pandemia da COVID-19, a sua realização foi adiada, prevendo-se que ocorra durante o ano de 2021.

A Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia estabeleceu como uma das suas [prioridades](#), a promoção de uma Europa global e aberta ao mundo, instituindo como linha de ação a participação ativa “*na preparação da VI Cimeira UE-União Africana, tendo em vista a consolidação de uma parceria mutuamente frutífera*”.

O [35.º Relatório bianual da COSAC](#) dispõe de um capítulo dedicado à Estratégia UE-África, que reflete as preocupações dos Estados-Membros em discutir esta matéria, refletindo uma convergência entre as posições dos Parlamentos nacionais no que respeita à priorização das parcerias, classificando-as como importantes ou muito importantes, pronunciando-se, ainda, sobre os formatos, formais e informais, que a parceria entre África e a União Europeia poderá assumir.

As conclusões do relatório foram apresentadas na reunião plenária da LXV COSAC, destacando-se que, sobre esta matéria, a maioria dos Parlamentos/Câmaras participantes identificou como prioritárias as áreas de "educação, formação e



aprendizagem ao longo da vida", "apoio ativo ao emprego" e "proteção social", e informou não ter adotado qualquer relatório ou resolução sobre o Semestre Europeu referentes à inclusão das matérias relacionados com as reformas e o investimento nos seus planos de recuperação e resiliência.

Possíveis questões para debate:

- Quais as áreas prioritárias para uma maior cooperação entre a União Europeia e África?
- Que instrumentos contribuem ou deverão contribuir para estreitar as relações entre a União Europeia e África?
- De que forma os Parlamentos nacionais podem participar no desenvolvimento das relações entre a União Europeia e África?